



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



Efeitos do aumento da suplementação de ácidos graxos ômega 3 para vacas leiteiras em transição sobre o desempenho e perfil de ácidos graxos no plasma, tecido adiposo e gordura do leite

Apresentadores: Amir Gil Sessim e Samanta Regine Fensterseifer

Orientação: Simone Halfen

Contato: amirsessim@hotmail.com e samanta.rfens@gmail.com

Data: 29/03/2011

Local: Faculdade de Veterinária, Sala13

Horário: 12:00 horas

O ômega-3 vem sendo alvo de muitos estudos devido aos inúmeros benefícios que pode trazer à saúde humana. As pesquisas visam a inclusão deste ácido graxo poliinsaturado nos produtos de origem animal – principalmente leite e carne – além de verificar os efeitos benéficos proporcionados aos animais. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da alimentação com aumento do nível de ácidos graxos ômega-3 em vacas leiteiras de alta produção, sobre Ingestão de Matéria Seca (IMS), produção, Balanço Energético (BE), Metabólitos do plasma e composição de ácidos graxos na gordura do leite, plasma e tecido adiposo. O experimento foi realizado em Israel e contou com 44 vacas multíparas da raça holandês, com 249 dias de prenhez. Os animais foram suplementados a partir de três semanas pré-parto até 100 dias de lactação, com dietas isonitrogênicas e isoenergéticas, e foram divididos aleatoriamente em dois grupos que diferiram em relação a fonte de gordura: Grupo Controle (GC, NRC – Ômega-6) e Grupo Linhaça (GL, NRC – Ômega-3). As vacas do GL tiveram um aumento de 6,4% na produção de leite ($P < 0,004$), porém, apresentaram 0,4% U (11%) menos gordura no leite ($P < 0,001$) em relação as vacas do GC. A IMS no pós-parto foi 3,8% maior nas vacas do GL em comparação ao GC ($P < 0,006$). O BE foi mais intenso nos animais do GC quando comparados aos animais do GL ($P < 0,004$). O nível de ácidos graxos ômega-3 no leite foi 3,7 vezes maior nas vacas do GL em relação as do GC ($P = 0,0001$). Estes resultados demonstram que a alimentação suplementada com ômega-3 proporciona um aumento da

produção leiteira, diminui a intensidade do balanço energético negativo pós-parto e aumenta a quantidade de ácidos graxos poliinsaturados no leite, favorecendo o consumo e valorizando este produto de origem animal.

Palavras chave: ácidos graxos ômega 3, vacas em transição, gordura do leite.

Referência:

ZACHUT, M. et. al.. Effects of increased supplementation of n-3 fatty acids to transition dairy cows on performance and fatty acid profile in plasma, adipose tissue, and milk fat. **Journal of Dairy Science**, v.93, p. 5877-5889, 2010.